

**EXCLUSÃO E RESISTÊNCIA:
(RE)VOZEANDO PRÁTICAS DISCURSIVO-IDENTITÁRIAS
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Júlia Dayane Ribeiro da Costa (UFRN)

juliadayane@ufrn.edu.br

João Batista da Costa Júnior (UFRN)

joao.batista.junior@ufrn.br

Marcos Luan da Silva (UFRN)

marcosluan2014@gmail.com

Investigar vozes de sujeitos marginalizados é potencializar, cada vez mais, o diálogo entre ciência e sociedade, fortalecendo uma construção de conhecimento ancorado na capacidade de problematizar, discutir e (re)desenhar mecanismos que constituem a vida em sociedade, a qual é revestida por questões ideológicas, hegemônicas e por relações de poder. Assim, o presente trabalho tem por objetivo estabelecer elo entre a sociedade e o papel da linguagem, buscando compreender como os discursos de pessoas em situação de rua constroem traços característicos da identidade coletiva desta população, denunciando a exclusão social e articulando mecanismos de resistência. Para isso, pretende-se explorar, a partir de uma análise discursiva textualmente orientada (FAIRCLOUGH, 2006), os poemas “dia de luta” (José Vanilson Torres) e “Não somos lixos” (Carlos Eduardo), sujeitos com experiências em situação de rua. A pesquisa compreende um recorte do projeto de iniciação científica “Exclusão e resistência: (re)vozeando práticas discursivo -identitárias de pessoas em situação de rua em Natal/RN (PIC 17957-2020/UFRN) e está amparada nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada, no que diz respeito à forma de construção de conhecimento “indisciplinar” (MOITA LOPES, 2006), nos estudos da Análise Crítica do Discurso – ACD (FAIRCLOUGH, 2016), especificamente em sua Abordagem Sociológica e Comunicacional do Discurso – ASCD (PEDROSA, 2014), e nos pressupostos teóricos da Sociologia para a Mudança Social (BAJOIT, 2012), no que diz respeito às narrativas do “eu”.

Palavras-chave:

Resistência. Exclusão social. Prática discursiva de subjetivação.